

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE ELEIÇÃO DO COMDACO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 2019, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Às 11:15h do dia dezenove de setembro de dois mil e dezenove, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre a Eleição do COMDACO de Olinda. **O vereador Jorge Federal assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Vereador Jorge Federal (Presidente), Vereador Algério, Vereador Ricardo Sousa, Odin Neves (Secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos). Sr. João (Presidente da Comissão Eleitoral do COMDACO). O Presidente registrou a presença dos conselheiros tutelares.

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): *“Secretário, a pauta de hoje aqui é com relação aos reclamos de candidatos à eleição para o Conselho Tutelar, reclamos, também, da sociedade, que acha, que vislumbra que há uma dificuldade grande de ter acesso aos lugares de votação. Reclamos também de alguns vereadores que participaram da sessão anterior e que mostraram, também, essa dificuldade, em que os conselheiros possam fazer a sua campanha eleitoral para a eleição, e ter também as condições mínimas dos eleitores terem acesso aos lugares de votação. Só uma pauta para o Senhor possa, na verdade, responder dentro desses limites. Também discutimos aqui a questão da acessibilidade e os porquês da escolha dessas escolas que se apresentaram dentro de uma lista, eu queria que o Senhor falasse dessa possível lista que foi dita antes, e se há algum remanejamento. Também tivemos conhecimento da quantidade de escolas a serem atendidas nas RPAs, e a quantidade de urnas, que inicialmente era uma quantidade, depois o líder do governo informou que seria outra quantidade. Nós queremos, na verdade, a quantidade repassada por Vossa Excelência. E, também, tivemos informações que outras escolas de grande porte, de nível estadual, a exemplo do Aurea de Moura, da Escola Guedes Alcoforado. Ela se apresenta como opção de ser um local de eleição, já autorizado por aquelas diretorias. Não sei se os documentos já estão em mãos, foi a conselheira Cláudia que me falou sobre isso. Já está? A do Guedes está aí? E a do Aurea de Moura, está com quem? Está com João já? E tem outras escola também. Desculpe estar perguntando, Cláudia, mas é porque, como você me falou que haveria essa possibilidade eu estou colocando em pauta, mas a gente precisa do documento.”* O Presidente concedeu a palavra ao vereador Marcelo Soares, que sugeriu que o Presidente convidasse os conselheiros tutelares presentes para o Plenário. O Presidente convidou os conselheiros tutelares presentes, bem como os candidatos à eleição para participarem no Plenário.

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): *“Que a gente possa vereadores, dentro a angústia que está se apresentando, sair daqui, Secretário, podendo colaborar para que o pleito tenha uma dinamicidade mais própria do que se quer ao eleitor ter acesso ao local de votação e, também, ter um tempo razoável de estar numa fila para votação. Eu queria também pontuar aqui, para ficar registrado em ata, que é importante. O TRE deu a negativa de mandar as urnas para a eleição de Olinda, mas o município de Recife, vereador Marcelo Soares, que fez uma defesa veemente dessas dificuldades, contratou a empresa EMPREL para fazer de forma com a tecnologia, inclusive com a relação dos eleitores aptos. E eu não vejo, vereadora Denise, dificuldade nenhuma, se o TRE mandou a listagem física, manual, escrita das pessoas aptas a votarem no município de Olinda, que são todas aptas a votar em uma eleição de vereador, de deputado, de Prefeito, qualquer que seja a eleição. Eles tem essa relação atualizada diariamente. Se eles dão a relação manual, por que ele não dá alguma relação digital? Porque essa relação digital ia ser recepcionada pela Secretaria de Desenvolvimento, Cidadania e Direitos Humanos, colocada nos computadores que iam recepcionar aquela mesa recepcionadora e fazer a verificação dos eleitores de uma forma mais rápida quando o eleitor apresentar o título de eleitor, ou a*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

identidade, que são os documentos próprios. Isso é apenas uma forma que eu estou falando, de que o eleitor, chegando naquela mesa diretora, dá o nome através da identidade ou do título de eleitor, se pesquisava na listagem eletrônica, e era muito rápido confirmar se a pessoa estava ou não apta. Aí, o que vai ocorrer, como ocorreu em 2015? É uma relação do tamanho de um trem, umas 50 páginas. Aí a pessoa vem lendo, só que a visão da gente, às vezes, passa por aquela pessoa e não enxerga, aí a pessoa diz que tem o direito de votar e exige que seja verificado de novo, ou seja, vai existir um processo, que a gente quer evitar isso cobrando do TER, através do COMDACO, que é responsável pela eleição. Sinto muito a presidente do COMDACO não estar aqui, um assunto tão importante. Não tem assunto mais importante dentro de Olinda com relação aos conselheiros tutelares e a eleição se não for essa audiência hoje na Câmara Municipal de Olinda. E nós vamos convocar ela novamente, porque ela tem que dar também a sua explicação, porque os senhores não podem responder por ela, quem pode responder por ela é a própria presidente. Então, se ela estiver nos escutando, ou os senhores puderem pedir que ela venha para cá para evitar uma nova convocação, porque esse Plenário aqui não vai ficar omissa a uma situação dessas. A presidente do Conselho Tutelar do Município de Olinda negar uma audiência pública que está tratando de uma eleição conturbada e, inclusive, já judicializada. Eu, pelo menos, a minha opinião como Presidente desta Casa e preocupado com essa eleição, acho que ela, na verdade, está fazendo ao contrário, em vez dela tentar que a gente ajudasse a fazer uma eleição mais tranquila, ela está se omitindo de uma informação, ou de dar para nós ou de a gente ajudar, e aqui debater de uma forma mais positiva. Então, diante dessa minha fala inicial, queria abrir a palavra aos vereadores. Queria que o Cerimonial passasse caneta e papel para o Secretário e para o representante do Conselho Eleitoral, para que eles pudessem anotar as perguntas dos vereadores. E eu gostaria que as respostas fossem objetivas. Gostaria que a gente pudesse evitar aqui qualquer discurso de defesa do Poder Executivo com relação a qualquer referência a Prefeito, a Secretário, a Procuradoria, ao cuidado, a isso e aquilo outro, porque não é o que a gente quer. O que a gente quer é solução para resolver os problemas que estão apresentados por todos aqui.” O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Marcelo Soares** que falou que chegou ao conhecimento da Casa algumas dificuldade que os candidatos vem enfrentando, e algumas distorções advindas de fontes não oficiais, que precisam ser ouvidas do Secretário de Educação. Falou também que gostaria que fossem esclarecidos alguns pontos traumáticos que foram passados aos vereadores e os motivos do retrocesso de um processo eleitoral para outro. Falou que a eleição do Conselho Tutelar deverá ter uma participação popular muito grande, pois não diz respeito, somente à classe política, mas toda a população da cidade. Falou que o conselho tutelar foi um dos maiores avanços que a sociedade teve nos últimos 10 anos, que é um órgão que vem resolver a situação dos seres mais vulneráveis, que são as crianças e adolescentes. Falou da expectativa da velocidade de avanço do conselho tutelar, mas infelizmente o Poder Público tem limitações, e que quando foi criado o conselho tutelar já havia demanda para 3 conselhos, e foram criados dois e ficou a perspectiva da criação do terceiro. Falou que hoje já há a demanda para 4 conselhos e ainda permanecem apenas 2 conselhos, e que ainda há dificuldades no processo eleitoral para esses. Falou que a Casa não pode deixar isso passar sem dar a sua opinião, mesmo o Prefeito tendo a unanimidade da bancada, pois o parlamento representa uma boa parte da população da cidade, e estando ali, legitimados pela população, querem esclarecimentos. Falou entender as dificuldades e falou da precisão de maiores esforços para resolver e não deixar para o próximo pleito, em 2013. Falou que tem que se evitar um caos pré-anunciado, pois na eleição passada haviam 57 urnas e 34 candidatos, e nessa há somente 20 urnas e 21 candidatos. Falou que não pode deixar de existir o bom senso e citou como exemplo Águas Compridas ter o colégio de votação no Alto da Conquista, quando há lugares mais centrais que oferecem melhores condições, falou que é um

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

contrassenso as pessoas que moram no baixo terem que se descocarem para o alto para exercer a sua cidadania. Concluiu agradecendo pela oportunidade de terem os esclarecimentos. O Presidente concedeu a palavra à **vereadora Graça Fonseca** que fez suas as palavras e questionamentos do vereador Marcelo Soares. Falou que considera que o Conselho Tutelar se sobrepõe a situações políticas, que é um fórum que a população mais necessitada tem para resolver problemas atinentes à criança e ao adolescente, e que lamenta ver, às vezes, ver certas situações de politização, pois o Conselho Tutelar está para cumprir o que está no ECA, que o instituiu, assistindo, também as famílias. Falou que não deveria nem haver a municipalização da eleição do Conselho Tutelar, que ele deveria ser judicializado, ser tomado pelo Tribunal de Justiça do Estado e ser feito um concurso para colocar pessoas que realmente tenham condições de abraçar todas essas funções que tem o Conselho Tutelar. Enfatizou que nunca se envolveu nessas eleições, por considerar que os principais figurantes são os candidatos e a população, sem ingerência política, e que os candidatos, que estão pleiteando esse lugar, não tenham o conselho tutelar como um ponto de partida para a carreira política. Concluiu falando que está ali para escutar e que haverá as respostas necessárias. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Irmão Biá** que fez suas as palavras dos vereadores Marcelo Soares e Graça Fonseca. Falou que preferia primeiro ouvir a Mesa para poder debater o que está se passando e falou da falta de respeito da Presidente do COMDACO em não comparecer. O Presidente concedeu a palavra à **Sra. Sonia Giovana Freire Abramowicz (Diretora do COMDACO)** que falou que faz parte da Comissão Especial de Eleição do COMDACO e que têm várias tarefas a cumprir. Falou entender a importância da presença na Câmara para ouvir os anseios que a Casa representa enquanto representante dos munícipes e que todos que estão ali são uma representação legítima da sociedade olindense. Justificou a ausência da Presidente do COMDACO, que foi chamada para receber as urnas, pois teria que se responsabilizar pessoalmente junto ao TER. Falou que a Presidente deixou as informações da Comissão Especial, que foi eleita democraticamente, para orientar, decidir e definir todas as questões com relação a esse pleito eleitoral de conselheiros tutelares para a gestão 2020/2024, e que a Comissão Especial é responsável por esse procedimento administrativo, que é pautado pelo edital nº 001/2019/COMDACO. Falou que o Sr. João, que está na Mesa, vai responder pelo procedimento que é feito dentro da Comissão, além de ter a função, delegada pela Presidente do COMDACO, tendo em vista a atividade que ela está fazendo, que é de fundamental importância para os encaminhamentos do processo eleitoral, de trazer a certeza de que o que for discutido será levado para uma reunião da Comissão Especial. Falou que estão sendo fiscalizados pelo Ministério Público e esclareceu que estão em um processo o mais claro possível para avaliação de todos. Falou que estão sendo fiscalizados diretamente, diariamente, pelo Ministério Público, pelo judiciário e agora estão diante da Câmara para entender o que está sendo trazido e se disponibilizando para o discurso e que não deixaram, de maneira nenhuma, de atender a um apelo da Câmara. Concluiu. Falou que, se necessário, comparecerão todas as vezes que a Casa convocar, se comprometendo a observar o que for de mais importante do princípio da legalidade e da imparcialidade, para que o processo transcorra da melhor maneira possível. O Presidente agradeceu as palavras e reiterou que será feita a convocação da Presidente do COMDACO. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador João Pé no Chão** que fez um apelo aos envolvidos no processo para que zelem que cuidem com carinho dessa eleição, pois vão ter senhores e senhoras envolvidos, para que não massacres essas pessoas, que vejam os ambientes que serão realizadas as votações e que deem conforto às pessoas. Falou que é uma eleição que nenhum cidadão tem a obrigação, mas tem o dever de participar e contribuir. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Jesuíno Araújo**, que falou que vem acompanhando desde a eleição passada, que também houve diversas dificuldades em todos os colégios eleitorais. Falou que nunca viu um processo eleitoral tão conturbado como esse. Falou

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

da desmotivação dos candidatos a conselheiros tutelares em ir para a campanha eleitoral. Falou que 10 colégios para toda a cidade é, no mínimo, uma falta de bom senso de poder estar dando um conforto melhor aos eleitores e colocam os eleitores em uma situação desmotivadora. Falou que a situação já vinha sendo discutida e imaginava-se que as coisas iriam começar a se organizar, mas aconteceu o contrário, foram piorando cada vez mais. Falou que o COMDACO ou a Secretaria possam dar uma estrutura para que as pessoas possam chegar ao local de votação. Citou um caso da eleição passada, onde havia uma escola para atender 5 etapas de Rio Doce, onde viu pessoas desistindo de votar, que foram embora por estar passando mal com o tempo de espera e debaixo de sol. Falou que se coloca a frente representando a Presidente do COMDACO possa dar respostas positivas e que comecem a mudar o cenário. Falou que é preciso dar a estrutura e que a Prefeitura tem a estrutura para dar, que não pode estar segregando as pessoas que estão dispostas a ir votar, de forma a desistirem e, conseqüentemente, desestimulando os candidatos. O Presidente concedeu a palavra ao **Vereador Vlademir Labanca**, que falou que as entidades que representam a criança e o adolescente tem que estar acima da política e das questões partidárias. Falou que no orçamento do ano passado foi feita uma emenda pela vereadora Graça Fonseca, e aprovada, para tentar garantir o Terceiro Conselho. Falou que existe uma fadiga com relação ao processo eleitoral do conselheiro tutelar, que a gestão do Professor Lupércio vai fazer a sua primeira eleição. Falou que os problemas colocados já devem ter sido levados para a secretaria e que se não mudar, vão continuar com o mesmo problema. Falou da questão de colégios mais centrais para atender a população e aumentar a quantidade de urnas para diminuir o tempo de espera. Falou que deve se escutar os conselheiros e as entidades e não levar para o lado político, pois o povo é quem vai decidir que será eleito. Falou que tem recebido reclamações de demanda das entidades, conselheiros reclamando. Falou que queria que a Secretaria escutasse mais quem cuida do dia-a-dia da criança e do adolescente, escutasse mais quem participou do processo eleitoral passado. Falou para tentarem melhorar as condições, a centralização do local. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Márcio Barbosa**, que fez um apelo aos que compõem o COMDACO, para que realmente vejam a situação. Citou uma situação na eleição passada, no Caic, onde passou 3 horas na fila e não conseguiu votar. Falou do sistema de Recife, em que a Prefeitura contrata uma empresa que coloca as urnas de forma distribuída. Falou que seria bom se a Presidente do COMDACO, junto com sua equipe, fosse olhar a realidade do povo e desse mais valor. Falou da questão salarial do conselheiro tutelar, que é pouco para os conselheiros que sofrem com perseguição, que se dedicam, que tem amor ao próximo, que se levantam cedo para ir ao hospital para arrumar uma vaga para uma internação, estar na porta de uma delegacia, por um filho estar sendo maltratado pela mãe. Falou que é lamentável o descaso com essa eleição em Olinda. Citou outros municípios em que os candidatos são motivados a ganhar a eleição. Fez um apelo ao COMDACO para que vá ao TRE, que contrate empresa, que veja qualquer tipo de coisa para melhorar a situação. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Algério**, que falou que nas outras eleições nunca houve a necessidade de se discutir a eleição de conselheiros tutelares, porque sempre foi muito tranquilo, e assim sendo, não precisa da ajuda do Legislativo. Falou que se chegou a esse ponto, é porque chegou ao limite da desorganização. Falou que o que fale salientar, apesar de concordar com as falas de todos os vereadores, é a criança e o adolescente, que estão precisando do apoio, do suporte. Falou que tem os conselheiros como verdadeiros heróis, pois nenhuma outra profissão exige uma dedicação exclusiva. Falou que não quer que no dia da eleição aconteçam acontecimentos que venham a impedir a continuidade da eleição ou ocasionem o cancelamento. Falou da sua preocupação com relação aos membros da comissão eleitoral, que dos 6 membros, apenas 3 estavam presentes, quando deveriam estar os 6. Questionou o porquê e o Caic não ter entrado na relação de locais para votação. Falou sobre a questão da quantidade de candidatos, que na

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

eleição anterior eram 34, e agora apenas 21 candidatos, que se por acaso houvesse 19 candidatos, por exemplo, não seria possível haver eleição para conselheiro tutelar no município. Falou que o município deveria ter 4 Conselhos Tutelares e 20 conselheiros. Falou que os conselheiros são como bombeiros, pois vivem apagando 'fogo', com relação às situações que vivem tendo de resolver. Falou que os conselheiros deveriam fazer palestras nas escolas, fiscalizar as Ongs do município, e que o COMDACO deveria supervisionar essa fiscalização. Falou que quem deveria estar tratando os conselheiros muito bem era o COMDACO e a Secretaria de Desenvolvimento Social, pois são mão-de-obra para ajudá-los. Falou da questão do carnaval, que os conselheiros não vão por não ter estrutura adequada. Citou outras cidades que também terão eleições de conselheiros, para as quais foram disponibilizadas urnas pelo TRE, em que os municípios arcarão apenas com os custos de transporte das urnas. Falou que o temor é ter uma eleição que inicie e termine, ter uma eleição que venha a ser cancelada por algum motivo, algum erro. O **vereador Marcelo Soares** requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. Citou uma história de um professor de geografia que entrou na sala de um professor de francês e brincou: 'Com esse francês que você está ensinando, os alunos vão se perder na França.' E o professor de francês, muito descontraído, respondeu: 'Não se preocupe não, porque com a geografia que você ensina eles não chegarão lá.' Correlacionou essa história com a situação dos pontos de votação, que está dizendo ser uma escola com endereço de outra. Finalizou dizendo ao secretário que as preocupações dos vereadores são unânimes, que ninguém está querendo colocar o governo 'em canto de parede', mas tem algumas coisas que se a Casa não se posicionar, estará tomando parte do caos que já foi falado. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Ricardo Sousa**, que falou da preocupação com o pleito, onde no início da campanha, por falta ou carência de organização, começou há menos de 8 dias, enquanto em outros municípios já iniciou há mais de 15 dias. Questionou qual a representatividade que se tem, como os conselheiros vão em busca do voto em menos de um mês para, como vão chegar ao número máximo de eleitores em tão pouco tempo. Falou que a Casa não está omissa, que no ano passado reuniu os conselheiros para tratar do projeto de lei de aumento do número de conselheiros para o Terceiro Conselho, que conversaram com o vereador Algério e, juntos, lutaram para colocar na LDO e na LOA dotações orçamentárias que dessem a possibilidade do Terceiro Conselho, e que há dois meses enviou um pedido de informação ao Executivo sobre a ampliação do conselho. Falou da proporção de habitantes por conselheiro, que é de cerca de 40 mil habitantes para cada conselheiro tutelar. Falou sobre o processo eleitoral, onde há a prova de conhecimentos, uma prova de informática, em que passaram 20 conselheiros, que houve uma liminar dando a possibilidade de 6 que não passaram na prova de conhecimentos para fazer a prova de informática, e quando chegam os 26 para fazerem a prova, havia apenas 19 computadores. Falou que sua preocupação é com a lisura do processo. Questionou se posteriormente poderão a capacidade de dizer que o processo foi de extrema lisura. Falou que vai começar a amadurecer a questão de os conselheiros tutelares serem concursados, ou a eleição ser feita de forma unificada com as eleições políticas. Continuou falando sobre o processo eleitoral, que a prova de conhecimentos, com inúmeros erros, onde se cancela questões, redistribui os pontos, o que vai, a cada dia, prejudicando o processo. Falou que o que se precisa é saber da Comissão Eleitoral quais os 'finalmente' que terão. Falou sobre a eleição passada, da dificuldade de se votar, que muita gente desistiu de votar. Questionou o critério de escolha dos colégios eleitorais, o porquê de não se ampliar a quantidade. Externalizou a sua certeza de que será baixa a representatividade dos eleitores. O **vereador Professor Marcelo** comunicou que terá de se retirar para socorrer sua mãe, que levou um tombo. O **vereador Ricardo Sousa** continuou a discursar. Falou que é preciso saber do quantitativo de escolas, do quantitativo de urnas, e que está verificando que será impossível ter urna eletrônica nesse processo, mas é preciso

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

oportunizar aos eleitores uma forma digna de votar, e organizar a estrutura para as pessoas poderem não enfrentar uma 'via crucis' para poder votar. Concluiu solicitando, especificamente, que o colégio de votação do Varadouro fosse transferido do Rotary para o Guedes Alcoforado, e que seja entregue oficialmente ou colocado nos meios de comunicação os locais corretos de votação. **Registrada a presença do Sr. Gilson Barbosa, Presidente do CEMASO.** O **vereador Algério** fez a leitura de uma informação da Secretaria Estadual de Educação direcionada ao COMDACO – Olinda, que disponibiliza a Escola de Referência Professor Estevão Pinto e, também, a Escola Aurea de Moura Cavalcanti, para o processo de eleição de conselheiros tutelares. O **vereador Márcio Barbosa** requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. Falou sobre a distribuição dos bairros de votação pelas RPAs, que na centésima zona existem 16 bairros e apenas uma escola, que será mais de 100 mil pessoas em um único local de votação. Solicitou que fosse revista essa questão. O **vereador Marcelo Soares** falou que irá procurar os diretores do Colégio Santo Inácio de Loyola e da Escola Raimundo Diniz, visando contempla os bairros da centésima zona. Falou que é necessário darem as mãos para que a Prefeitura não se sinta inviabilizada, e que se acontecer esses gestos dos diretores e a 'coisa' não for ampliada, aí a falha só pode estar partindo da Prefeitura. O Presidente concedeu a palavra à **vereadora Denise Almeida**, que falou da sua tristeza e preocupação com a eleição, que, de certa forma, está tratando de crianças e adolescentes. Pediu à Presidente do COMDACO e ao Secretário para que tivessem um olhar diferenciado e dessem um estímulo melhor aos conselheiros tutelares. Falou que é necessário mais conselheiros para atender as crianças do município. Falou sobre a mudança do local de votação do Caic, que é muito maior, para o Monsenhor. Falou que se colocassem mais escolas as pessoas teriam mais entusiasmo de ir votar. Falou que na eleição anterior desistiu de votar por conta do tumulto. Fez um apelo ao Secretário e à Presidente do COMDACO para colocarem mais escolas, pois a situação está bem complicada, desde o dia o início do processo. Concluiu falando que acredita que o Prefeito, o Secretário a Presidente vão trazer uma solução para o problema. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Mizael Prestanista**, que falou que observou que são muitas pessoas para votar e poucas urnas e colégios. Sugeriu que fosse colocado em cara RPA um colégio estadual e um municipal. Falou que o Caic é um lugar central e questionou o porquê de terem tirado ele da relação de locais de votação. Falou que os conselheiros deveriam estar fazendo suas campanhas, pedindo votos. Finalizou questionando a questão da organização. O Presidente concedeu a palavra ao **Sr. Beto**, que falou sobre a explanação que o vereador Vlademir Labanca fez sobre política, sobre as entidades, e falou que esse processo traz um reflexo sobre a política pública para a infância e juventude na cidade, e o quanto isso precisa ser revisto. Falou sobre o processo de escola, que possui vários erros e falhas que já foram pautados inúmeras vezes: 7 liminares, várias edições de edital, erros pré-anunciados. Falou sobre a prova de informática, que mesmo tendo 20 candidatos, que foi a quantidade aprovada inicialmente, ainda não teria computadores para todos. Falou que não há como falar em participação popular em um processo que cerceia direitos, que começou com 70 inscritos, terminando com 21 e um monte de problemas jurídicos inquestionáveis. Falou sobre os locais de escolha, que houve uma distribuição totalmente equivocada. Falou que parece que quem está construindo esse processo não conhece a cidade, que não olhou o processo anterior para, minimamente, corrigir os erros. Falou que essa situação pode trazer um resultado de diminuição da participação da população, falou que a lei diz que o processo tem que ser amplamente divulgado para que tenha uma ampla participação da sociedade, mas o que está havendo é o caminho contrário. Falou que não foi por falta de diálogo, que todos os candidatos participaram de várias atividades no COMDACO. Falou sobre democracia, citou uma situação que passou, em que solicitou uma informação em uma reunião e, talvez, por ter sido mal interpretado, foi solicitado que se retirasse da reunião. Falou que quando se sente que a



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

democracia é colocada em “cheque”, problemas maiores virão. Falou que é preciso respeitar o processo democrático, garantir uma ampla participação e minimizar os problemas, que já são grandes e podem ser irreversíveis. Agradeceu a atuação da Câmara, que sempre se fez presente quando solicitado. Solicitou que os vereadores montem uma comissão e participem do pleito. Falou novamente sobre os locais de votação e sobre a organização e divisão dos bairros, que deve ser melhor distribuída, além de ter definido o direcionamento dos eleitores para seus devidos locais de votação. Finalizou falando que precisa se ter clareza sobre o processo, e garantir que ele respeite os preceitos da democracia, que, do contrário, haverá um grande impacto na construção da política pública da criança e da juventude. O **Presidente** falou sobre as zonas eleitorais, que a lógica seria um eleitor de uma determinada zona eleitoral poder votar em qualquer local de votação daquela região. Questionou o porquê de a Comissão Eleitoral não ter procurado o Guedes Alcoforado e a escola polivalente de Rio Doce. Questionou se a Comissão escolheu os piores lugares, se a escolha foi por deficiência ou por dificuldade, pois é o que se observa. Questionou o porquê de a Comissão não ter escolhido os melhores lugares, os mais centrais e que tem mais recepção às pessoas. Falou que não foi por negativa da escola, pois houve a resposta positiva da escola. Falou que o debate que está acontecendo é muito claro, e que qualquer justificativa tem que se ouvir quem está questionando, para que, juntos, consigam colocar as escolas que estão à disposição em prática e, também, pedir mais urnas. Falou que se o COMDACO tem dificuldade de organizar uma eleição que ocorre de 4 em 4 anos de forma previsível, é porque, talvez, não constituiu uma comissão na necessidade da eleição. Falou que o que está apresentado são ideias maravilhosas. Falou que estão há 15 dias da eleição, praticamente, e precisa ser dado um prazo, talvez até a próxima sexta-feira, para que seja dito quais os colégios, qual o tipo de listagem, falou, ainda, que não admite a listagem de papel, pois quando foi votar se sentiu constrangido, pois não acharam seu nome. Falou que o TRE tem a obrigação de dar a listagem digital e que tem que se ter a capacidade de recepcionar em um programa na mesma altura do TER. Falou que a Presidente do COMDACO é a responsável direta e objetiva e que o conselho da eleição é apenas um órgão provisório. Falou que o órgão permanente é a presidência do COMDACO e que a responsabilidade de qualquer erro na eleição do dia 6 será levada ao conselho do COMDACO na pessoa da presidente. Falou que o Secretário, que está acima nesse processo, tem que dar as condições mínimas, representando o Poder Executivo dentro das suas competências, para que não ocorra o que está sendo previsível. Falou que, no mínimo, a Presidente do COMDACO possa, no mínimo, dizer o que vai ser feito para as pessoas terem uma condição mínima de acesso aos locais de votação. O **vereador Ricardo Sousa** requereu uma questão de ordem a qual foi deferida pelo Presidente. Questionou sobre a documentação necessária para a votação, se vai precisar levar o título de eleitor físico, ou se o e-título vai servir e se vai servir, também, como documento oficial. Falou que precisar ser oficializado isso, ser divulgado, quais os documentos que serão aceitos. O **Presidente** solicitou que a Comissão de Direitos Humanos, composta pelos vereadores Graça Fonseca, Denise Almeida e João Pé no Chão, acompanhasse junto ao COMDACO e à Secretaria as dúvidas sobre a eleição do dia 6 de outubro. O Presidente concedeu a palavra à Sra. Paulina (Presidente do COMDACO), que discursou. **SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDACO):** *“Bom dia a todos. Primeiro eu peço desculpas por ter chagado atrasada. Eu estava recebendo a comissão do serviço de convivência lá no COMDACO, por isso que cheguei um pouco atrasada, peço desculpas a vocês. É o seguinte, não fazem 30 dias que eu assumi o Conselho da Criança. Então eu digo que eu peguei o Conselho fora da linha do trem. A gente está tentando colocar as coisas em dia. É difícil, mas a gente está trabalhando de dia, e à noite também eu tenho trabalhado, porque eu pesquiso e vejo alguma coisa. É um trabalho grande, temos que ter dificuldades com as coisas e verificar o que já foi feito. No dia 13 houve uma assembleia no COMDACO e a*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

gente votou, teve representantes de instituições, o nome das escolas. Esse ano a gente resolveu fazer escolas municipais, em cada RPA uma escola. A gente está com 10 RPAs, acho que todos vocês sabem. É muito trabalho. Agora pela manhã, inclusive, eu estava recebendo as urnas, e na hora que vocês chamaram eu estava conferindo as urnas, as cabines de urnas. Infelizmente a lista ainda não chegou, eu ia para lá para ver se eles liberavam a lista dos eleitores. A gente está trabalhando com a dificuldade que temos, mas a Prefeitura está nos ajudando. João é nosso presidente da Comissão, por isso que eu disse: 'João, vá, porque eu vou atender io pessoal aqui.' Ele é o presidente da comissão e está há mais tempo nesse batente. Então a gente tem dificuldade e espero que vocês tenham um pouco de paciência do que está acontecendo. E eu espero que, a eleição vai haver, esteja tudo normal. Vocês não se preocupem. O Processo é árduo, mas está aí. Eu posso passar a palavra para o nosso..."

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Não! A senhora já respondeu tudo o que questionaram?" **SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDACO):** "Questionaram o que?"

Pronto! No momento é isso aí. Essa lista aqui, não foi essa que passaram para a gente, essa aqui é outra lista, não é a nossa." O Presidente falou que a situação não é de brincadeira e que querem respostas concretas. Falou que se o COMDACO não tem condições de fazer as eleições, a presidente tem que dizer que não tem condições de fazer a eleição do jeito que tem que ser feita. Repetiu os questionamentos que foram feitos. A insatisfação, desconformidade entre o posicionamento das escolas e as quantidades, o porque do COMDACO ter escolhido apenas escolas municipais em vez de incluir, também as estaduais que foram cedidas. Falou para a Presidente do COMDACO conversar com a comissão sobre as propostas das pela Câmara e pelos conselheiros e apresentar um relatório dizendo o que pode ser feito para melhoras, pois o que está transparecendo é que do jeito que está vai dar certo no dia 6. Falou da situação que passou em 2015, que haviam mais locais de votação, mas não teve condições de votar com menos de 3 horas, falou também da acessibilidade a cadeirantes, se foi observada. Falou saber que a Presidente está pegando o conselho agora e que querem ajuda-la. Falou que conversou com o Secretário, de forma não ostensiva, e ele disse que quem tem que resolver o processo é a comissão, e que a comissão tem o entendimento que vai dar tudo certo no dia 6. Falou que não vai dar certo e quem vai se prejudicar são os candidatos, a sociedade, e, mais ainda, as crianças. Propôs à Presidente do COMDACO que busque junto à comissão e ao Secretário, pegue o áudio, que está sendo transmitido ao vivo, reveja todos os posicionamentos de todos os vereadores, e veja qual a possibilidade de aumentar a capacidade de dar certo. Falou que o Secretário disse que teve algumas interferências durante esse processo e foi visto como uma pessoa não-grata ao processo eleitoral. Falou que sabe que a Presidente tem um problema muito grande para resolver, mas tem o privilégio de ter uma Câmara para escutá-la e dar opinião junto com a população, que ela vai errar se quiser e que vai pagar o ônus por não ter ouvido a Casa. O Presidente concedeu a palavra à Sra. Paulina (Presidente do COMDACO), para resposta.

SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDACO): "Toda e qualquer mudança que houver tem que haver uma reunião com a comissão, e essa reunião está marcada agora para duas horas da tarde. Então, eu não sei como a gente vai colocar essas novas escolas se a gente não se reunir. E tudo tem que ser votado. Eu faço parte da comissão, mas o presidente da comissão é Dr. João, que é quem coordena mais a comissão. Ontem tivemos reunião com Dra. Aline sobre essa comissão, sobre como está indo o sistema eleitoral. E a gente não pode toda hora estar mudando de escola, de local, porque tem que haver a reunião da comissão para poder votar novamente. Ter a assembleia, convocar a assembleia, que leva tempo. Cada vez que a gente muda tem que convocar a assembleia para todo mundo votar. Então, todo dia muda! A gente não pode. Por isso que estou dizendo que não é tão fácil a gente mudar, todo dia, uma escola, o local da escola. Eu sei que é pedido, eu sei que é ruim..."

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "A senhora não acha razoável, até sexta feira,

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

convocar a comissão.” **SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDACO):** “Qual sexta-feira? Amanhã?” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “A próxima sexta-feira.” **SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDACO):** “Sexta-feira já é véspera de eleição, tem que estar com quase tudo pronto.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Não é véspera não, é 27 a sexta-feira. Veja só Dna. Paulina, a senhora acha que a senhora não pode fazer um esforço, a comissão está aqui, o presidente, os conselheiros estão aqui. A assembleia que a senhora tem que fazer é com essas pessoas.” **SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDACO):** “Não! Não! É com a comissão.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Pronto. Certo. A senhora acha que para o processo ser bom para todos, daqui para sexta-feira que vem, que é dia 27, a eleição é dia 6. Vocês não tem uma reunião hoje? Presidente, eu acho que o Sr. Está contrário à modificação. Está sim! Olhe, vocês, na verdade, vieram para aqui. Vejam só. Primeiro, a senhora não chegou na hora que deveria chegar. Depois, o Sr., que é o Presidente da Comissão, hora nenhuma recepcionou a indagação e sugestão dos vereadores. Terceiro, a gente está dando a oportunidade, vocês vão ter uma reunião hoje de tarde, e vocês não abriram um debate de melhora, quando as escolas já estão aqui dando a oportunidade de fazerem em um lugar melhor. Então, o que vocês querem? Vocês querem mais um mandato de segurança.” O Presidente concedeu a palavra à **vereadora Graça Fonseca**, que registrou que considera uma lástima a discussão que está sendo feita. Falou que só Olinda que está com o processo conturbado, que não vêm isso em outras cidades, como Ipojuca, por exemplo, onde esteve na semana passada e viu que a sociedade está envolvida em um processo como se fosse uma eleição de legislativo. Falou que é uma vergonha para a cidade estar passando por uma discussão dessas agora. Falou que foram dadas sugestões para melhorara, que ninguém está levando para o lado político. Falou que agora não vai adiantar, que não vai ter condições diante do que foi doto, que precisa de um processo mais completo de reuniões e votações. Sugeriu, já que foram apresentados as sugestões, os problemas e as possíveis soluções, que haja uma reunião para que isso seja analisado e decidido no lado do Executivo, e que se traga, na próxima terça-feira, uma solução ou, pelo menos, que se diga o que vai mudar e o que não pode mudar. Falou que agora não vai se ter uma conclusão do processo ou se vai ter modificação ou não, porque vai precisar de uma decisão colegiada. Falou para o Executivo levar todas as reclamações feitas e que está mais do que óbvio que o processo está conturbado e que precisa de uma solução pacífica. O Presidente concedeu a palavra ao Sr. João (Presidente da Comissão Eleitoral). **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL):** “Bom dia a todos. Em ralação ao número de escolas, para se pleitear aumentar, vai ser necessário um número maior de funcionários, e isso hoje nós não temos. Gostaríamos de colocar 20 escolas, mas infelizmente não temos o quantitativo para poder trabalhar nessas escolas. Hoje, com essas 10 escolas, temos 529 funcionários. Necessita de polícia militar, guarda municipal, motorista, e outras pessoas que vão estar envolvidas nesse processo. Por isso a necessidade que nós achamos de limitar somente 10 escolas, 6 salas por escola. A gente não tem condições de aumentar, a não ser que vocês consigam mais gente para a gente. Essa é a nossa realidade, estamos trabalhando com essa realidade. A realidade hoje da presidência do Conselho eleitoral é essa. O que nos foi dado foi as escolas municipais e esse quantitativo, que a gente ainda está apurando se vamos conseguir chegar ou não. Trabalhamos com a realidade, não trabalhamos com suposições. Gostaríamos que a eleição fosse a melhor possível, mas isso é inerente à nossa vontade. Não adianta chegar aqui e dizer que vamos conseguir colocar 20 escolas, e chegar na hora não conseguir. Então a gente está tentando adequar. Tem a ajuda dos conselheiros, estão trazendo escolas estaduais para a gente. Porque a gente não colocou escola estadual? Porque é necessário um ofício para a Secretaria de Educação, vai levar tempo para ir e para voltar, e nós não temos tempo hábil para isso.” O Presidente discordou da questão de ofício à escola, pois uma pessoa fez um ofício em um dia e recebeu a resposta

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

positiva no dia seguinte. O **vereador Vlademir Labanca** questionou sobre a questão orçamentária da eleição, quem é servido efetivo ou não da comissão. O Sr. Jorge (Presidente da Comissão Eleitoral) respondeu. **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL):** “O orçamento para o processo eleitoral, nós da Comissão não temos acesso a esse valor, quanto está destinado à eleição.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “E quem tem?” **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL):** “Eu não sei.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “Se o senhor é presidente da Comissão Eleitoral. O senhor não sabe quanto é que vai gastar?” **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL):** “Não foi passado para a gente isso.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “Mas quem é que passa? O Secretário Odin? O Secretário da Fazenda?” **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL):** “Eu estou respondendo. A origem do orçamento, vem do município?. A Comissão eleitoral, quantos fazem parte, quem é servidor, efetivo ou comissionado? Quem é o representante da sociedade civil-organizada? Pronto. Quem faz parte da Comissão, Dna Paulina, que é do Lar Ceci Costa. Sociedade Civil, Marli, que não se encontra aqui, que é do Lar Meimei. Sociedade Civil, Alex, que é da Tancredo Neves. D Governo, eu João Carlos, sou da procuradoria; Geovana, que é da Secretaria de Odin; e Adja, que é servidora do gabinete. Então, 3 da sociedade civil e 3 do governo.” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “O representante do governo, ele é efetivo, servidor público efetivo?” **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL):** “Pronto. Eu vou falar agora. Eu não sou efetivo, sou cargo comissionado; a Geovana é servidora efetiva; e Adja é efetiva, mas acho que é do município de Pombos, cedida aqui. É dessa forma que está dividida a comissão.” **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “O representante do governo, ele é efetivo, servidor público efetivo?” **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL):** “O orçamento não vem do fundo do COMDACO? Porque quem organiza é o COMDACO.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Ela não sabe. Ai está registrado que não sabe” O Presidente concedeu a palavra ao Sr. Odin Neves (Secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos), que cumprimentou a todos e discursou. **SECRETÁRIO. ODIN NEVES:** “Primeiro eu queria fazer um registro, como bem colocou o Presidente. O que eu lhe coloquei aqui eu vou tentar explicar de forma pormenorizada, não discordando de Vossa Excelência, mas ao mesmo tempo complementando a sua informação. Primeiro, é salutar, vereador Marcelo, uma oportunidade como esta, para que as pessoas do município entendam as competências específicas da cada um dos entes envolvidos nesse processo todo. Toda essa construção, toda essa discussão sobre a militância na defesa e na promoção dos direitos da criança e do adolescente, no Brasil, ela nasce com a Lei nº 8.069/90, que instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Então, a partir daí... Eu só estou dando um preâmbulo e juro a vocês que vou tentar ser o mais direto possível para não ser tão prolixo por causa da hora. Mas, advindo desta Lei maior, a lei federal que instituiu o Estatuto, foram criadas as leis que criaram o COMDACO, que é o Conselho da Criança e do Adolescente do município de Olinda. Conselho este, autônomo, que discute e promove a defesa e, em fim, a discussão sobre a política da criança e do adolescente no município. O COMDACO foi criado pela Lei nº 4.777/91, no governo do ex-Prefeito Luiz Freire aqui, tanto quanto o Conselho Tutelar do município. Ele é criado através da Lei nº 5.173/99, governo da ex-prefeita Jacilda Urquiza, também ex membro desta Casa Legislativa. Então, é importante que a gente diga que toda essa discussão é construída a partir dessas leis. E como bem colocou a nobre vereadora Graça Fonseca, e eu sei que os vereadores aqui presentes tem esse entendimento, sabem que nada funciona sem regramento, sem lei, sem dispositivo legal que o defina. Então, todo esse preâmbulo que venho fazendo serve no intuito de que a gente, primeiro, está primando aqui todos os presentes, sejam candidatos, pré-candidatos, conselheiros que estão em reeleição, novos candidatos, sociedade civil estamos,

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

muito preocupados, e o município também, com a realização regular das eleições, do processo unificado no Brasil totó. No Brasil todo se realiza, e tem previsão, inclusive, pela Resolução nº 170/2014 do CONANDA, que é o Conselho Nacional da Criança e do Adolescente, diz ser realizado, vereador Marcelo, no próximo dia 6 de outubro. Só para diferenciar para que as pessoas entendam. A eleição geral se diferencia por dois fatores de forma direta. Primeiro a obrigatoriedade do voto. A eleição que regula os parlamentos Executivos, seja no âmbito municipal ou federal, são de voto obrigatório, todos nós sabemos disso, inclusive, compromete a vida civil dos que não exercerem o voto com as posteriores sanções previstas pelo Tribunal Superior Eleitoral e pelas lei eleitorais nacionais. Diferentemente da eleição para escolha dos membros do conselho tutelar. Este voto é facultativo, não quer dizer que não seja dado ao cidadão ou à cidadã a possibilidade de exercer seu direito ao livre exercício do voto. Essa também é uma preocupação do município. Mas a gente precisa definir aqui competências, como falei antes. A lógica que eu vi o tempo todo aqui, como colocou o Presidente. |E aí, Presidente, eu agradeço a oportunidade, como Vossa Excelência colocou antes, eu estava de férias, e, diante das demandas urgentes, quando eu aprovisionei as férias no ano passado, eu não previa ainda algumas definições de prazo em relação à eleição. Mas, diante da primazia da proteção à criança e ao adolescente, diante da militância que eu tenho, também, como cidadão e profissional do direito, que, também, exerci e onde fui presidente da Ordem aqui em Olinda, eu não poderia me eximir de estar presente no processo, mesmo que estivesse de férias. Então ontem eu resolvi, administrativamente, suspender as minhas férias junto à Secretaria de Administração, e desde ontem voltei ao exercício das minhas funções como titular da Secretaria para ajudar nesse processo, que eu vejo que é uma preocupação de todos aqui da Casa. Obviamente é bom que se entenda que o Brasil, hoje, vive um processo de desconstrução da política de proteção de direitos, da política de garantia de direitos, e, sobre tudo, de desenvolvimento de direitos humanos e da proteção aos segmentos especiais desse país, um deles a criança e o adolescentes. Mas estamos vivendo outras angustias que não me cabe pontuar agora, mas eu preciso dizer a Vossas Excelências e ao público em geral, nossa Secretaria é precisa e está sendo demandada das obrigações que são atribuídas ao município. Quais seria elas? Eu vou especificá-las. Nós fizemos um planejamento prévio, partindo de algumas premissas. Quais são as premissas? Primeiro disponibilizamos o corpo, ou seja, o quantitativo de escolas do município que obedecessem alguns critérios. Quais são os critérios? Pelo menos respeitar uma escola por RPA veriado Marcelo, e isso foi respeitado. Eu até entendo os argumentos de Vossa Excelência. Sou assíduo telespectador do Youtube aqui da Câmara e assisti a plenária daqui que foi suscitada, inclusive, a minha presença hoje aqui. E eu disse ao Presidente que chegou em tempo real no celular o convite, mas eu já tinha externado ao Executivo, ao Prefeito, que viria aqui convidado pela Câmara, que é a caixa de ressonância, o local apropriado para que a gente discuta as preocupações da sociedade e o Poder Público Municipal, através do Executivo, ao qual eu represento aqui o governo do Prefeito Lupércio, nas atribuições de competência da minha Secretaria, eu lhe digo que é uma preocupação nossa também. Mas nós fizemos um planejamento em cima de uma demanda que nos foi apresentada. Então, a Secretaria de Desenvolvimento Social é responsável pela condução e gestão dos assuntos referentes à assistência social e direitos humanos no município e a proteção de direitos, uma delas seria a questão que envolve a criança e o adolescente. Lembrando que, COMDACO, conselho autônomo do município, formado, também, de forma parentaria, e é escolhido pelas próprias entidades que estão inscritas no Conselho da Criança do município. O regulamento diz que assim como os indicados do governo são indicados de cada uma das secretarias que estão distribuídas na respectiva Lei que criou o COMDACO, a 4.777/91, e suas alterações. Então, sendo muito direto para vocês, esse número que o Presidente da Comissão levanta, de 529 servidores, partiu de um

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

planejamento, vereador Marcelo, das demandas que nos foram apresentadas. Então toda a rede escolar do município, a qual o nosso Executivo te a competência para colocar à disposição. O município colocou à disposição para que obedecesse aos critérios de acessibilidade, banheiros acessíveis, tanto para as pessoas que precisam de necessidades especiais, como a população em geral. Fora isso, tivessem facilidade de transporte público para esses locais, e aí a gente disponibilizou as listagens das escolas para que, de forma soberana e democrática, o conselho da criança, através da comissão especial, que é responsável pela eleição, daí fazer as suas escolhas. Esse questão vereador Marcelo, se vão ser 10 locais de votação, ou vão ser 15, ou vão ser 20, é uma deliberação que tem que partir do órgão que é responsável pela realização da eleição. A responsabilidade e a coordenação, instituída, inclusive, pela lei que criou o Conselho Tutelar, a coordenação e gerência pertence ao COMDACO, ao Conselho Municipal dos direitos da criança e do Adolescente. Não quer dizer com isso, eu deixo claro, não estou aqui para passar a bola, simplesmente para dizer que a culpa, ou a primazia, ou os louros da realização serão do COMDACO. Não! Cabe à Prefeitura, através da estrutura do Executivo, prover os meios necessários para que a estrutura se realize. Quais seriam esses meios? Pessoal de apoio, ou seja, mesários, receptores, fiscais de prédio, disponibilização dos prédios que são de sua competência, escrutinadores, que são os responsáveis pela apuração, local apropriado para a apuração dos votos. Ou seja, toda a infraestrutura necessária para a realização da eleição no dia 6, que não diz respeito somente à eleição. Também tem a véspera da eleição, porque precisa garantir os locais aonde vão ser realizadas as eleições, a garantia da segurança das urnas, e os conselheiros aqui presentes sabem desse processo. Eu não era Secretário em 2015, mas eu tenho a obrigação hoje, estando nesta condição, de me inteirar de todo o processo para dizer a vocês que todo o planejamento necessário para a realização do que nos foi apresentado, está andando dentro do prazo determinado. A própria resolução nº 003 do COMDACO, que foi publicada no diário oficial, prevê as condições de votação, os locais de votação, o que cada local deverá ter, como deve ser disciplinada a cédula eleitora. A gente fez um planejamento de infraestrutura para garantir, dentro do que nos foi apresentado, a gente não só garantiu os 9 locais da eleição passada, como a gente ainda teve mais um local de acréscimo. Na eleição passada nós tivemos 9 locais de votação e tivemos 54 urnas disponíveis no município. Nesta eleição foi ampliado para mais um local de votação, diante da demanda, e nós ampliamos para 60 urnas, e com 30 urnas ainda, metade desse efetivo, de urnas suplementares para eventuais intercorrências. Hoje o COMDACO está recebendo, a Comissão, 90 urnas para serem disponibilizadas para as eleições de 6 de outubro. Eu só queria fazer um recorte para informar aos senhores e senhoras presentes, que eu tive a preocupação de entrar em contato, também, com as secretarias de desenvolvimento social e de assistência de outros municípios. Ontem eu estive conversando com a Secretária Ana Rita Suassuna, Secretária de Assistência do Recife, que, inclusive, está discutindo outra pauta importante para a assistência em Brasília, mas me atendeu por telefone. E eu disse: 'Ana! Como está se disciplinando a eleição no conselho, já que esse processo é unificado e todo mundo está discutindo isso nos seus respectivos municípios?' E Ana Rita disse: 'Odin, nós aqui planejamos, não tivemos nenhum apoio do TRE de Pernambuco (estou falando da capital do estado). Mas a única coisa que o TRE nos disponibilizou foi a listagem física.' Eu também não entendo, Presidente, porque não a listagem eletrônica, isso é uma decisão do TRE, não me compete aqui... Lógico, compete à gente cobrar na medida do possível. Agora, para o Recife também foi disponibilizado, segundo informações da Secretária, os cadernos de quantitativos de eleitores disponibilizados por sessão e por zona do Recife. O Recife realizará uma eleição eletrônica, porque possui uma empresa própria de processamento de dados do próprio município, a EMPREL. Que para disponibilizar, a gente chegou até a ter uma conversa com a promotora da infância e juventude

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

do município, Dra. Aline Rochel, e ela disse que existem tratativas do Conselho Nacional do Ministério Público, um TSE, e infelizmente isso é um entendimento de cada um dos TREs do país. Pernambuco eu só tenho conhecimento da realização, pelo menos por enquanto, de uma eleição por processo eletrônico para conselheiro no Município do Recife. Tivemos ontem a informação de que Serra Talhada iria realizar, só que Serra Talhada, pelo que a gente tem de informação, Josenildo é o Secretário de Assistência lá, e me disse que ainda estavam terminando uma consecução de um programa próprio criado pela Secretaria de Assistência, sem a chancela do Tribunal Superior Eleitoral, assim como a da EMPREL, em Recife, também não tem a chancela do TSE, mas foi devidamente autorizada pela instância competente, pelo conselho competente, que é o Conselho da Criança do Recife, que é o CONDICA. O CONDICA aprovou por resolução a realização com o sistema da EMPREL. Obviamente que esses custos, também lembrando, da eleição geral para os poderes constituintes do Executivo e legislativo são custeadas pelo fundo eleitoral, através do TSE. Estas eleições, apesar da importância, apesar da primazia da defesa da criança, são de responsabilidade dos municípios do Brasil. Existem dificuldade de ordem orçamentária que já vem sendo discutidas, o vereador Ricardo Sousa, que está aqui, já levantou essa questão, que também é do conhecimento do município, sobre a ampliação da quantidade de conselhos. Isso é uma discussão que a gente já tem ciência, inclusive, dentro da LDO e das LOA do município, eu sei das responsabilidades que cabem ao município e ao Legislativo como órgão fiscalizador, e ao próprio Ministério Público. Porque a própria Lei que criou o Conselho Tutelar diz que o gerenciamento e a responsabilidade do COMDACO, mas deverá ser, e está sendo, fiscalizada pelo Ministério Público de Pernambuco através da promotoria da infância e juventude de Olinda. Então, dos que nos foi solicitado, respeitando o princípio da universalização do voto, da condição do cidadão votar, Dra. Graça, eu lhe respondo e respondo ao vereador Marcelo, que também questionou a eleição de forma legítima aqui na Casa, aparteado pelo vereador Jorge Federal, Presidente desta Casa. A preocupação de Vossa Excelência, Presidente, é a nossa também. Nós estamos trabalhando diuturnamente para que o planejamento que a gente criou possa ser, na sua integralidade, garantido no dia 6 de outubro. Agora, eu também posso, e devo, fazer esse registro, nós só podemos fazer se formos demandados, e estivermos, também, acobertados por resoluções e definições que estão estabelecidas nos editais que regulam a eleição. Toda eleição do Conselho Tutelar, nobre vereadora Graça, Vossa Excelência que é, como eu, uma amante do direito, sabe que a gente tem que seguir esses ritos que a legislação manda, e que são regulados por legislações nacionais, leis federais e resoluções de conselhos federais. Infelizmente, este país está vivendo o desmonte dessa área, da social e da progressão de direitos. Mas nós, como diligentes representantes do povo, vocês, representantes legítimos desta Casa, eleitos pelo povo de Olinda, e nós, escolhidos e delegados pelo Prefeito, temos esse compromisso. Então, fiz questão de vir a esta Casa para responder, porque era esse o fundamento do convite, para que eu pudesse ajudar a dirimir as dúvidas que por ventura fossem levantadas e respondesse dentro da minha responsabilidade, da minha competência enquanto secretário, eu pudesse ajudar nessa construção. Agora, lógico, tem coisas que são passíveis de apreciação pela Comissão. Eu acho que toda sugestão, desde que não comprometa o processo legal, e que não atrole os prazos que são estabelecidos e aprovados por resoluções e por lei, acho que todas as sugestões desta Casa e de qualquer cidadão que queira o bem para as crianças deve ser bem recebida. Eu acho que a nossa Comissão eleitoral aqui representada pelo Presidente João, nossa Presidente Paulina, que recebeu esta missão da sociedade civil, para exercer a presidência do COMDACO, pegou, como eu digo sempre, popularmente, o bonde andando. Eu tenho a absoluta certeza que vamos ter as condições necessárias para realizar. Ajustes, vereador Marcelo, eu acho que, se forem possíveis, dentro dos princípios da temporalidade, da legalidade, devem ser levados em consideração, e se

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

forem possíveis de serem implantados, devem ser implantados. Agora, eu explico a Vossa Excelência e a todos os presentes, tudo isso deve ser aprovado por resolução e publicado nos meios apropriados. Lembrando que, a própria resolução que instituiu os locais de votação, o modelo da cédula, que já foi aprovado também. Só para vocês terem ideia, estamos fazendo um planejamento para dispor de 50 mil cédulas, que é quase o dobro da quantidade de cédulas que tivemos na eleição passada. Isso quer dizer que houve uma preocupação, crio eu, pela coordenação e pelo que nos foi apresentado, de que a gente tem que primar pela maior quantidade de pessoas possíveis no processo de escolha, para que os verdadeiros conselheiros, lá na frente, eleitos possam, realmente, representar os anseios daqueles se preocupam, não com a política do ponto de vista macro do município, mas sim de uma política de proteção ao principal personagem dessa discussão toda aqui, que é a criança e o adolescente do município de Olinda. Então, vereador Marcelo, eu fico muito lisonjeado com o convite desta Casa, eu agradeço sensibilizadamente o convite, estarei aqui quantas vezes for convidado, seja por meio eletrônico ou por meio físico, estarei aqui. E digo aos senhores e senhoras presentes, que Olinda não vai fugir da sua responsabilidade, estamos tratando disso, estão aqui os meus companheiros da Secretaria, que estão cuidando do planejamento. Agora, a gente tem que trabalhar conforme somos demandados. Esses questionamentos que foram apresentados no decorrer da audiência, de requerimentos de locais de votação, as ponderações que o vereador Marcelo Soares fez na sessão passada sobre os altos, sobre a questão da acessibilidade, eu acho que tudo isso tem que ser analisado. Vossa Excelência tem o legítimo direito, como qualquer um cidadão, e mais ainda, Vossa Excelência que foi escolhido, como os demais 16 aqui que compõem com Vossa Excelência esta Casa, tem o legítimo direito de questionar. Agora, tenho que fazer um registro aqui, e é um registro que tenho desta Casa. Eu sempre fui muito bem tratado nesta Casa vereador Marcelo. Tenho por cada um dos vereadores aqui um apreço e um respeito como representantes do povo, e quero fazer o registro de que nunca fui desrespeitado na condução do meu papel como Secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos. Críticas existem, não existe eleição perfeita, é uma construção. Eu acho que TRE e o TSE tem responsabilidade sim, em respeito com esta Casa, com o Executivo e com a sua própria essência de existir, porque as eleições brasileiras tem que ser reguladas de acordo com o que determina o TSE e TRE. Agora, lógico, isso é, também, um momento de articulação e reflexão. Eu acho que a gente sai desse processo, se Deus quiser, e eu acho que a gente vai trabalhar para isso, estamos trabalhando para isso, é que vamos sair muito maior desse processo do que entramos. Eu tenho certeza absoluta que qualquer das decisões que forem encaminhadas a partir daqui, da discussão legítima na Casa Legislativa do município de Olinda, precisam ser analisadas, e se forem possíveis de serem aplicadas de imediato, que sejam. É verdade o que o João coloca aqui que para cada novo local de votação vai ter que se disponibilizar o mesmo quantitativo de estrutura de pessoal. Agora, lógico, para esse planejamento, ele vai ter que ser adequado a esta demanda. Nós, hoje, temos o planejamento de 529 servidores, que se configura em mesários, suplentes, fiscais de prédios, fiscais de urnas, chefes de prédios, escrutinadores e tudo, só foram dimensionados os 529 diante da demanda de 10 escolas. Se você amanhã vai ampliar esse número, se isso assim for deliberado do Conselho da Criança através da Comissão Eleitoral, vamos ter que sentar novamente para poder redimensionar esse planejamento, lembrando que não há, da parte da prefeitura e nem do Executivo, a possibilidade de fazer a convocação de cidadãos da sociedade civil de forma geral, como o TSE convoca profissionais liberais, pessoas da sociedade civil. O Executivo deve dar primazia, inclusive, pela lei, aos servidores municipais, e agente tem trabalhado dentro do universo que a gente tem aqui, da estrutura do poder Executivo do município. Então, a grosso modo, eu tentei fazer aqui uma visão geral dos principais questionamentos que foram levantados por vossas excelências. Me coloco, como

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

sempre me coloquei, à disposição do COMDACO e à disposição do Conselho Tutelar. Eu tenho aqui tratado, todas as vezes que sou procurado, com conselheiros de forma individual. Com muito aqui eu tenho convivência diária, como Silvia, Cláudia Roberta, Eurico, Roberta Santana, um pouco menos, às vezes, com Charles e outros que estão no mandato. Mas também sempre, e estarei sempre, enquanto estiver na condição de Secretário, à disposição de qualquer cidadão ou de qualquer membro desta Casa que precise e que queira ter as informações que são legítimas, até porque quem está na vida pública, e eu estou nesse momento exercendo um cargo de natureza pública no Executivo, tem que estar à disposição, e tem que estar disponível para fiscalizar quando for sua competência, mas, sobretudo, ser fiscalizado nesse processo. Então, quanto a isso eu estou tranquilo. E agradeço a esta Casa Legislativa a oportunidade de poder trazer aqui alguns esclarecimentos, e espero ter sido útil na tarde de hoje.” O **Presidente** agradeceu e falou sobre um ofício datado de 19 de setembro, que dá condições de disponibilizar a Escola Antônio Maria, que fica em Rio Doce, para ser local de votação. Falou sobre a Escola Rotary, que é pequena, sem nenhuma condição, com banheiros quebrados e criticou que não foram solicitados a Escola Guedes Alcoforado. Falou que tem coisas que não estão precisando de estrutura de pessoas, estão precisando de estrutura de prédio, de localização. Falou dos prédios citados pelo vereador Marcelo Soares, que se pedir, vão disponibilizar. Falou sobre a fala do Secretário Odin com relação aos desmandos que estão ocorrendo a nível nacional com relação aos direitos humanos e que estão colaborando com isso também. Falou que a Câmara que deu início ao debate questionando o processo de votação, quando poderia ter sido de iniciativa pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Falou que o Conselho de Eleição está fazendo o que quer, não está dizendo da dificuldade e que não fiscalizaram, e a Câmara recebeu a demanda e abriu o processo de convocação dos responsáveis para poder explicar, e ainda assim há a dificuldade de querer resolver. Falou que a Prefeitura tem que chamar o COMDACO à ordem e que a Câmara, como fiscalizador, está notificando que a Secretaria de Defesa Social, junto com o COMDACO, não está executando bem o dever que deveria fazer, que é de 4 em 4 anos. Criticou a questão da quantidade de locais e a quantidade de urnas, que a relação de colégios não comporta 90 urnas, que comportaria com os locais que foram sugeridos, como o Aurea de Moura e o Guedes Alcoforado. Falou que não podem terminar a reunião com a fala do Presidente da Comissão eleitoral dizendo que só pode fazer o que está ali, com a Presidente do COMDACO dizendo que só pode fazer a demanda que passou para a Prefeitura, com o Secretário dizendo que há dificuldade e que tem que ser deliberada no órgão da Comissão. Falou que deveriam dizer que precisam de um prazo para se reunir com a intenção de atender aos prédios voluntários. Falou que a Câmara, como órgão fiscalizador, não pode aceitar o que está sendo dito e que, no mínimo, deveria ser solicitado um prazo para darem uma resposta, e não dizer que não tem condições de fazer. Falou que, caso não haja a solicitação de prazo, será estabelecido um processo de verificação da Secretaria por não estar conduzindo o processo eleitoral do COMDACO de forma condizente e dando oportunidade ao povo de votar e de serem votados os candidatos. Questionou o porquê de não se ter condições. Falou para o Secretário estabelecer uma suplementação de verba que Câmara não vai se omitir. Concluiu falando que é muito bonita a conversa referente a leis para poder convencer as pessoas do princípio da legalidade, mas o que está sendo discutido é a execução. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Ricardo Sousa**, que falou que foi questionado várias vezes e não foi respondido quanto esta se gastando nessa eleição. Falou que é estranho o Presidente da Comissão e o Secretário não saberem responder. Questionou se realmente estão preparados para fazer essa eleição no dia 6, ou se já podem cogitar a prorrogação do prazo para ocorrer a eleição. Falou que o processo está altamente desorganizado e que termina faltando credibilidade. Em seguida o **vereador Algério** falou da coragem da Sra. Paulina por assumir a presidência do COMDACO na situação que está. Falou sobre a responsabilidade, que o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Executivo não pode passar somente para o COMDACO, que tem que assumir junto. Falou também da questão orçamentária, da despesa, que tem que saber o quanto será gasto. Falou que tem dúvidas quando a Presidente do COMDACO falou que tudo foi aprovado democraticamente, pois se assim foi, então por que está sendo questionado. Falou sobre os locais de votação, que ainda estão indefinidos para os eleitores. Falou que está visível que não há condições de se realizar a eleição no dia 6 e que a Presidente tem motivos suficientes de solicitar o adiamento da eleição, alegando o período em que assumiu a presidência do COMDACO e a situação que está. Concluiu solicitando que a Comissão eleitoral entre em contato com o órgão competente solicitando a prorrogação da eleição, tendo em vista que o Presidente da Comissão Eleitoral não sabe o valor que vai ser gasto e que a Presidente do COMDACO assumiu a presidência há 29 dias. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Marcelo Soares**, que deixou bem claro que as coisas estão sem solução, estão mal resolvidas e que é simpático à sugestão de adiar o processo, pois se trata da cidade de Olinda, a primeira capital da cultura, vizinha da capital do estado, uma cidade vista para o mundo. Falou que a Câmara fes todos os gestos para facilitar, buscar esclarecimentos, apesar de terem vários motivos para chamar a discussão, mas sempre ouviu a dificuldade do governo. Falou que o foco é a preocupação com as crianças do município, que é isso que está sendo discutido. Falou da quantidade de candidatos, que é pouca, que demonstra que a participação popular está indo na contra mão do que deveria ser. Falou que não se pode deixar o Secretário e o Executivo de mão atadas com a situação que está, mas que também não pode se pedir que a Câmara feche os olhos para um caos pré-anunciado, que estão na eminência de ter uma eleição que, talvez, nem exista, que talvez seja abortada no dia, com a desorganização. Falou que tem certeza que o Prefeito não orientou isso a ninguém, falou saber da competência e dedicação do Secretário Odin, mas que não dá para dizer que se assumiu há 30 dias a presidência, que a população não tem nada a ver com isso, que as crianças não tem nada a ver com isso, que o processo, que teve a data de 6 de outubro publicada há 6 meses, não tem nada a ver com isso. Faz uma comparação com o município de Paulista, que já está com tudo organizado, com a população envolvida, candidatos estimulados, que é isso que está sendo cobrado. Questionou se o intuito é dificultar a eleição para quem tiver mais condições levar a melhor. Falou que não acredita que o intuito seja esse, que o Prefeito e seu secretariado tenha isso como objetivo, e por isso que continua lutando, que se assim não fosse, já teria desistido. Falou que seria prudente o adiamento do processo e, talvez, até começar do zero. Falou que há outros problemas, mas que o foco é que o processo dê certo, que o importante é a viabilidade da eleição, pois passa pelos candidatos, população, envolve todo mundo. Falou que espera que a desorganização na questão dos locais de votação não esteja nas outras partes do processo, pois se estiver, não terão a condição de executar o processo. Falou que gostaria de ter do Secretário se existe a possibilidade de rever as questões dos locais, se há a possibilidade de incluir os locais que foram sugeridos e oferecidos, a fim de dar condições dignas aos moradores de irem votar. Finalizou dizendo que estão tratando de um processo tão sério quanto um processo eleitoral municipal, estadual ou federal, e que a Câmara está fazendo o seu papel e que sente, pela primeira vez, que há uma bancada única, sem oposição e situação, preocupada com o futuro das crianças. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Jesuíno Araújo**, que falou que ficou clara a desorganização que já vinha desde o passado com o presidente anterior. Falou que a questão de adiar a eleição é muito ruim para os candidatos, pois já há material nas ruas divulgando a data da eleição. Falou da questão da solicitação de mais locais de votação que atenderiam melhor a população, que é uma situação fácil de resolver, basta o Conselho decidir. Finalizou dizendo que a discussão é única, que não tem esquerda ou direita, governo o oposição, que é uma discussão voltada para a criança e o adolescente. E que, ou se começa a acrescentar mais escolas, ou o COMDACO vai sair fragilizado, e a Secretaria de

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Desenvolvimento Social, que recebe as informações e os pedidos, pode terminar sendo prejudicada, também, no processo. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Vlademir Labanca**, que falou que é mais uma questão de organização, de infraestrutura e localização. Falou que hoje se tem 90 urnas, e que se dividir a quantidade de pessoas que votaram na eleição passada, cerca de 18 mil, pela quantidade de urnas, daria 200 pessoas por urna, se for bem organizado. Falou que com a quantidade de pessoal, 524, é possível atender as 90 urnas disponíveis. Falou que não é nem necessário aumentar a quantidade de escolas e sim melhorar a infraestrutura, modificar algumas localidades. Falou que se se organizarem, visitarem os locais de votação para verificarem a estrutura, talvez, possa ser um processo até melhor do anterior, que teve menos urnas também. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Mizael Prestanista**, que parabenizou a Presidente do COMDADO por ela estar ali com apenas 29 dias de mandato na Presidência do COMDADO. Falou que tem certeza que o Secretário Odin vai sair dali e ir direto ao Executivo para resolver o problema, que não sabe se vai resolver, mas que ela vai para lá. O **Presidente** falou que o Colégio Rotary não comporta 3 mil pessoas e que as ideia de melhoria dos colégios vai diminuir os problemas, e que, talvez, quando foram escolhidos os colégios não foi observada as dificuldades e localidades. Falou que tem que repensar os colégios. Falou que não concorda com em manter o padrão apresentado e se caso houver qualquer problema irão tomar as medidas necessárias com relação à secretaria responsável. Falou que o que se quer é que sejam reavaliados os locais, que todas as urnas sejam utilizadas e que o pessoal seja ampliado para que se atenda a eleição em sua plenitude. O Presidente concedeu a palavra à Sra. Paulina (Presidente do COMDADO), para resposta. **SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDADO):** *“A gente tem uma reunião para resolver. Dra. Aline. A gente tem os processos. O nosso tempo é muito pequeno, por isso que eu digo. Ai vocês dizem: ‘Ah! Não pode resolver. Estamos com vários processos para responder, de Dra. Aline do Ministério Público. Então, a gente tem que sentar, conversar e resolver. A gente não pode, isso é a minha opinião, toda hora estar trocando de escola não, porque isso tem que ter um processo todo. A gente não pode deixar tudo para amanhã não. A urnas são 90, mas a gente tem que ter urna de reserva. Eu acho que todos vocês que são vereadores sabem que tem que ter, todas as eleições tem que ter urna de reserva, se uma urna tem algum problema, trocasse.”* **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** *“Mas a urna não é eletrônica, ela é uma caixa, então ela não vai ter problema técnico, a não ser que o buraco se fechar de forma repentina.”* **SRA. PAULINA (PRESIDENTE DO COMDADO):** *“Pode acontecer, depois que a gente recebeu, de a urna estar rasgada, estar com problema. Porque essas urnas eu recebi quando vocês me chamaram para cá. A gente tem que fazer uma vistoria, tem os cadeados para verificar se estão funcionando, tem todo um sistema. Eu recebi e deixei lá, não foi confirmado ainda se estão todas corretas. E a gente está com uma reunião marcada agora, que a gente tem que responder uns processos, tem que participar dessa reunião, a gente votar e responder. O Ministério Público também nos cobra, não é só vocês que cobram não, o Ministério Público está no nosso pé, está nos orientando, ele é nosso fiscal. É isso que eu estou dizendo. Agora, eu me preocupo muito com as crianças também, que estão sem poder ser atendidas pelas Ongs, isso vocês tem que ver. A gente tem que lutar para o governo, não só o municipal, o Federal mandar, porque a gente tem mais de mil crianças para serem atendidas e a gente não está podendo mantê-los nas Ongs. Eu represento uma Ong, apesar de hoje trabalhar para o município, e trabalho para as crianças de Olinda, não é para minha Ong. Olinda deve ter umas 2 mil crianças. Todo dia você vê crianças nas ruas, e o que estamos fazendo? Estamos fazendo só eleição dos conselheiros. Eu sei, respeito todos os conselheiros, conhece, pelo menos desses dias para cá, todos os dias estão pegando no nosso pé, é telefone, é ofício, toda hora a gente para atender. Outro dia eu pedi só para 4 entrarem na sala, a gente tinha uma assembleia, e com isso me malharam. Eu disse que 4 poderiam representar todos os*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

conselheiros, porque estavam também o conselho da assistência e o conselho da criança na sala. E a gente está trabalhando. É isso que a gente quer, que no dia 6, se Deus quiser, esteja tudo feito, tudo resolvido, os candidatos todos eleitos para a gente já marcar a festa da posse dele. E é isso que eu quero.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “A senhora vai fazer a discussão da ampliação dos lugares, da recepção? Porque a gente aqui quer respostas.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “A gente só quer a ampliação Sra. Presidente. O que foi colocado aí pela senhora foi a transferência de escola, ninguém falou em transferir não. É ampliar a quantidade de escolas. Fazendo isso a senhora vai resolver todos os problemas da eleição. Pior será, como a senhora falou aí, tem não sei quantas mil crianças precisando de ajuda, é não ter a eleição e não ter os conselheiros nas ruas ajudando essas crianças.” O vereador Ricardo Sousa solicitou que o Secretário tomasse a frente e encaminhasse o problema, pois do jeito que está não se resolve nada. O Secretário Odin respondeu. **SECREÁRIO. ODIN NEVES:** “Vereador Ricardo, deixa eu explicar novamente. Não quero aqui contraditar ninguém. Acato todos os questionamentos do vereador Marcelo, vereadora Graça, Jesuíno Jorge. Eu só quis deixar claro aqui, quando falei, que cada um tem suas competências. O município delibera encima de uma demanda que ele recebe. Se eu receber uma demanda de ampliar de 10 para 20 escolas, eu vou ter que me adequar a esta demanda. O que eu quero dizer a vocês é que esta deliberação depende de uma aprovação da Comissão e do Conselho. A título de sugestão, se eu puder concluir, aí eu retorno a palavra à presidência. Eu só quero deixar claro o seguinte. Desde o começo desse processo, estão aqui os conselheiros do mandato presente, os vereadores, quem tem uma proximidade maior trabalhando comigo sabe do que estou dizendo, eu sempre tive a preocupação de respeitar a autonomia estabelecida em lei de cada um dos entes. Conselho Tutelar é um órgão autônomo, vinculado ao Poder Executivo, sim, mas autônomo. O Conselho da Criança é um órgão vinculado ao Poder Executivo, sim, mas também de natureza autônoma, está determinado por lei, não foi eu que determinei. Eu sou Secretário Municipal de Desenvolvimento Social vinculado à administração direta do município, delegada a minha permanência lá pelo Prefeito da cidade. Eu respondo na medida da minha responsabilidade. Então se é por uma questão de encaminhamento, já que foi colocado por vários vereadores aqui, eu estou sugerindo aqui, estava conversando, enquanto vossas excelências se pronunciavam, com a Presidente do COMDACO, que é uma guerreira realmente, eu reconheço, assumir essa missão é uma missão árdua, mas ela é uma guerreira, assim como o Presidente da Comissão, e conta com o nosso apoio. Mas eu, por uma questão de encaminhamento, estou sugerindo a eles, não me cabe aqui decidir pelo COMDACO e nem pelo Conselho, longe de mim, eu gosto de deixar isso bem claro para que a gente possa sair daqui conscientes das suas responsabilidades e das suas competências, já que fica tudo gravado, graças a Deus, pelo meio eletrônico hoje. Então, quero deixar claro que eu sugeri, como Secretário da pasta ao qual está atrelado o orçamento da criança, está atrelado, também o orçamento de direitos humanos, que recebem os questionamentos aqui da Casa Bernardo Vieira de Melo, levam para dentro do COMDACO, deliberem através da Comissão, porque neste processo todo a Comissão Eleitoral foi definida por um edital que abriu o processo de escolha dos conselheiros tutelares, e isso está previsto em lei. Eu só quero fazer um arremate final para concluir, para dizer a você que, também, na resolução, existe uma resolução, que estabelece a forma de como vai se proceder a eleição, seja com 10 locais, com 9, com 20, com 50, com quantos o Conselho definir. Ele diz lá na Resolução nº 003 que tem que ter 10 dias, no mínimo, para divulgar os locais de votação, bem como a aglutinação das seções que estarão nos respectivos locais. Se formos observar o prazo legal, ainda estamos dentro do prazo. Então, o que eu sugiro? É uma sugestão que eu coloca a apreciação da plenária. Que o Presidente, João, receba a Comissão de Direitos Humanos aqui, que acompanhe o processo de discussão, até porque a gente está encima do prazo. O

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

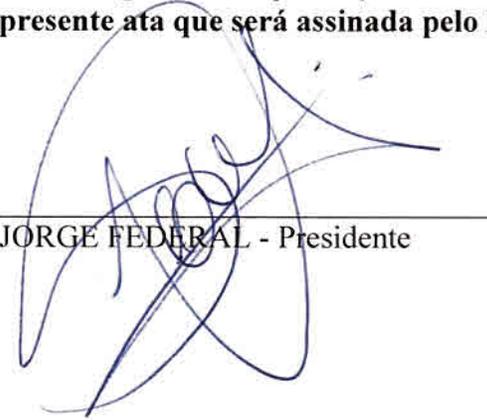
Olinda Patrimônio da Humanidade

Objetivo de todos desta Casa e do Executivo, e da nossa Secretaria, é de que o processo se consolide e aconteça da forma mais democrática no dia 6 de outubro. Então, eu, por uma questão de encaminhamento, sugiro que você, como Presidente da Comissão Eleitoral, receba a Comissão de Direitos Humanos da Câmara, como foi sugerido pelo presidente. E se reúna a Comissão, se reúna dentro da esfera apropriada, que é o Conselho da Criança, e lá delibere sobre a possibilidade ou não de serem levadas em consideração, mediante análise da Comissão e do Conselho, o que foi aqui colocado. É uma sugestão que eu dou de encaminhamento. E, novamente, vereador Marcelo, Presidente Jorge e demais presentes, estou e sempre estive à disposição desta Casa, do Conselho Tutelar, do Conselho da Criança, para que a gente possa garantir a amplitude da democracia no dia 6 de outubro no Conselho da Criança e no Conselho tutelar. Muito obrigado pela oportunidade.” O Presidente concedeu a palavra ao Sr. Jorge (Presidente da Comissão Eleitoral). **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL)**: *“Eu ia justamente dar essa ideia, sobre a questão da Comissão de Direitos Humanos aqui desta Casa, para que estivesse presente lá na Casa dos Conselhos a qualquer hora, inclusive agora, estamos indo para lá. A partir de hoje, que estejam lá para nos ajudar, nos apoiar e justamente de tentar resolver essas questões das escolas, que eu tenho a maior boa vontade que dê tudo certo no dia 6. Aqui ninguém está para melhorar, facilitar ou prejudicar nenhum candidato, eu como Presidente tenho a certeza disso, que u não vou prejudicar ninguém e nem os demais colegas. Então, as portas estão abertas, podem chegar lá que vão ser muito bem recebidos, e eu espero que dê tudo certo. É o que eu posso falar.”* O **Presidente** sugeriu que a Comissão Eleitoral se reunisse, e assim que terminasse entrasse em contato com a Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal a fim de marcar uma reunião. Falou que importante que nasça o interesse da Comissão Eleitoral. **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL)**: *“A princípio, eu vendo aqui a questão das escolas que estão chegando, nós consigamos aumentar 12 urnas, colocar mais 2 locais.”* O Presidente concedeu a palavra a **vereadora Graça Fonseca**, que falou da sua satisfação em saber que há uma luz no fim do túnel, que já está vendo boa vontade no sentido de tentar resolver. Falou que é interessante que o próprio conselho decida sobre as demandas que foram colocadas, até para não dizerem que a Comissão de Direitos Humanos da Câmara irá intervir ou pressionar a decisão do conselho. Finalizou dizendo que se coloca à disposição para qualquer esclarecimento. **SR. JOÃO (PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL)**: *“Eu agradeço. Agora, deixando claro que vamos nos reunir e o que for decidido vai ter que ser colocado em votação em plenária, não podemos decidir sozinhos. E isso tem 24 horas para ser aprovado em plenária, deixamos bem claro isso aí. Vamos decidir hoje, vamos posicionar vocês do que foi decidido e vai ser colocada em plenária, e os conselheiros vão aprovar ou não, quero deixar isso bem claro.”* O **Presidente** falou entender e que qualquer discussão que seja vista por uma plenária tem que ter uma defesa plausível. Falou que vai querer ter acesso a ata das justificativas do processo encaminhado, pois se não houver justificativas do interesse público, irão questionar. Falou que não está querendo interferir e que a Câmara, como um órgão colegiado que tem a oportunidade da defesa e do ataque à proposta, vai querer observar a ata para saber se realmente houve. O Presidente concedeu a palavra ao **vereador Marcelo Soares**, que sugeriu que fosse nomeado um outro vereador no lugar da vereadora Denise Almeida, devido a ela não ter participado de todo o debate. O **Presidente** acatou e sugeriu que o vereador Marcelo Soares fizesse parte, ad hoc, da Comissão de Direitos humanos no lugar da vereadora Denise Almeida. Falou que queria manter os membros da Comissão para depois não ficarem dizendo que ele está mudando para um certo tipo de situação, e pode acabar viciando o processo. Frisou a transparência da reunião e que tem que ter acesso a ata. A **vereadora Graça Fonseca** falou da importância do acesso a ata, mas que a presença da Comissão da Câmara da reunião da Comissão Eleitoral pode parecer uma interferência da Câmara e por isso não seria

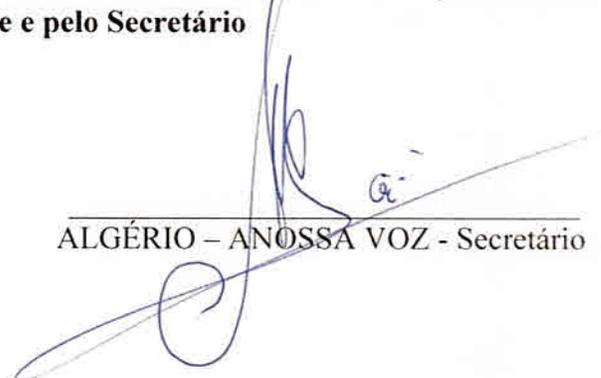
CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

interessante. O **vereador Ricardo Sousa** sugeriu que, pelo menos, um membro da Comissão de Direitos Humanos da Câmara acompanhasse o processo a fim de garantir a discussão. O **Presidente** falou que na questão da reunião interna do Conselho não cabe, a não ser que abram a possibilidade, mas que não é interesse interferir na decisão do Conselho. Falou que quer acesso a ata para saber o que foi deliberado e votado e para os vereadores da Comissão terem conhecimento e poder colaborar com o processo. Falou que o que foi discutido será colocado em um requerimento para a Secretaria e o COMDACO, e assinado pelos vereadores, para que tenham a possibilidade de abrir um a reunião com o debate. A **vereadora Graça Fonseca** falou ao Secretário Odin que entende a questão da competência e que não estão querendo misturar as coisas. Que o Secretário recebe as demandas e que o Conselho é autônomo para poder decidir as questões. **SECREÁRIO. ODIN NEVES:** *“Eu só vou fazer uma ultima colocação vereadora Graça, para dizer o seguinte. Como bem colocou aqui o Presidente Jorge, e Vossa Excelência também colocou, e o vereador Marcelo e os demais, a instância apropriada para a discussão disso é lá, a Comissão e o Conselho. Então, respeitando exatamente esse princípio da autonomia, eu também tenho que respeitar as deliberações do COMDACO enquanto Conselho da Criança, tanto quanto as deliberações que são encaminhadas pelo Conselho Tutelar. Então, eu só queria dizer claramente aos presentes que a Secretaria continua à disposição para que a gente possa decidir e executar aquilo que for deliberado pelo Conselho e pela Comissão, o que chegar à Secretaria, diante da nossa responsabilidade, nós vamos executar. O Poder Executivo Municipal, através da secretaria que dá o suporte para eleição, que dá a infraestrutura, está preparada para responder a altura do que for deliberado pelo Conselho da Criança e pela Comissão Especial. Então eu agradeço mais uma vez. Por isso que eu fiz questão de estar presente hoje na reunião. Cheguei antes do horário, porque eu acho que essa é um preocupação que, graças a Deus, perpassa a Casa Vieira de Melo, é preocupação dos conselheiros, é preocupação da sociedade, também é preocupação do Poder Executivo e da nossa Secretaria. Então, eu agradeço à Casa Bernardo Vieira de Melo, agradeço ao Presidente Jorge a oportunidade de ter me convocado aqui, agradeço aos vereadores, e me coloco, novamente, à disposição para que a gente acompanhe esse processo até o dia 6 de outubro. Muito obrigado e uma boa tarde para todo mundo.”* O **Presidente** falou que acompanharão de perto as deliberações do Conselho. Falou ao Secretário e à Presidente do COMDACO que não aceitarão qualquer tipo de situação não justificada. O vereador Jorge Federal agradeceu a presença de todos na audiência. E como mais nada constou, **lavrou-se a presente ata que será assinada pelo Presidente e pelo Secretário**



JORGE FEDERAL - Presidente



ALGÉRIO – ANOSSA VOZ - Secretário